



12123. Evangelho de 3ª feira - **Apresentação de Nossa Senhora** (21-11-2017) - Zc 2, 14-17; Lc 1, 46-55; Mt

12, 46-50 - Enquanto Jesus estava falando às multidões, sua mãe e seus irmãos ficaram do lado de fora, procurando falar com ele. Alguém disse a Jesus: “Olha! Tua mãe e teus irmãos estão aí fora, e querem falar contigo”. Jesus perguntou àquele que tinha falado: “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?” E, estendendo a mão para os discípulos, Jesus disse: “Eis minha mãe e meus irmãos. Pois todo aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.



Recadinho: - Qual é a vontade de Deus a meu respeito? - Tenho consciência de que Deus me dá os meios para a cumprir com fidelidade e perseverança? - Será que estou preparado para as adversidades da vida? - Como me preparamos para elas? - Sei dar o devido valor às pessoas com as quais tenho algum compromisso de fé? Confira nossos PPS E VÍDEO - site: www.aparecidadasaguas.com

12124. **Apresentação de Nossa Senhora no Templo** - No dia 21 de novembro (hoje), a Igreja Católica, inclusive as de tradição oriental e a Igreja Ortodoxa, celebram o fato de Maria ter sido levada ao Templo com cerca de três anos de idade e ali teria se preparado para a futura missão de Mãe de Deus. É o que diz a tradição, pois o fato não está relatado na Bíblia Sagrada. Aparece somente num tal “Evangelho de Tiago”, que não é reconhecido oficialmente pela Igreja como parte da Bíblia (é classificado como texto “apócrifo”).

Conforme este texto, Joaquim e Ana, pais de Maria, não podiam ter filhos. Teriam recebido uma mensagem de que teriam uma filha, que seria Maria. Em agradecimento a Deus, os pais a levaram ainda pequena para o Templo de Jerusalém, para consagrá-la a Deus. Mais tarde surgiram dois outros textos, chamados de “Evangelho de Pseudo-Mateus” e “Evangelho da Natividade de Maria” que contam o mesmo fato, embora não sejam textos oficiais reconhecidos pela Igreja como inspirados por Deus.

12125. **Joaquim e Ana, pais de Maria** - Conforme narrativas da tradição oriental, Joaquim, pai de Maria, teria morrido quando ela tinha seis anos de idade; e sua mãe, Ana, quando ela tinha oito anos. São narrativas da tradição que, embora não tenham fundamento histórico algum, servem de contexto para tentar explicar a vida de Maria totalmente dedicada a Deus, tendo sido apresentada no Templo desde a mais tenra infância.

Lembra-nos o livro da “Liturgia das Horas” da Igreja Católica que, no dia da celebração da Apresentação de Maria, “nós celebramos a dedicação de si própria que Maria fez a Deus desde a sua tenra infância, sob a inspiração do Espírito Santo, que preencheu-a com sua graça!”

Na Basílica de S. Pedro, no Vaticano, há uma “Capela da Apresentação” em homenagem a Maria. Nas artes, em geral, Maria é representada sozinha, subindo os degraus do Templo, tendo deixado para trás os pais e subindo na direção do sumo sacerdote e de outras pessoas do Templo.

12126. **Apresentação modesta mas gloriosa!** - Poderíamos dizer que, apesar de belas mensagem poéticas que encontramos na literatura, de fato a apresentação de Maria deve ter sido modesta, mas gloriosa. Foi com sua atitude, a partir de sua apresentação no Templo, que Maria preparou-se de corpo e alma para receber o Filho de Deus, realizando em si a palavra de Cristo: “Felizes os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática!”

12127. **Oração a Nossa Senhora da Apresentação** - Nossa Senhora da Apresentação, que aos três anos subistes as escadarias do Templo para vos consagrardes inteiramente a Deus, praticando assim o ato de religião o mais agradável ao Senhor! Seja-vos também agradável, minha homenagem, minha consagração!

Consagrastes ao Senhor o vosso espírito e vosso coração, na flor da infância; o vosso corpo e todas as potências do vosso ser, pelo sacrifício total, o mais generoso e desinteressado, pela mais solene imolação que o mundo já viu, antes da imolação do Calvário!

Eu, aqui na terra de exílio, uno-me aos espíritos celestes que participaram de tão triunfante cerimônia, que é como que prelúdio de todas as vossas festas e, com eles e todos os santos, cantamos as glórias da vossa Apresentação bendita. Amém! Protegei-nos, Mãe, para nós “Aparecida das Águas!”

**A “Aparecida das Águas” nos convida: Sejamos discípulos missionários do Redentor! APOIO:
Especialista da Dor - Anestesiologista e Anestesiologista - Dra. Raquel de Oliveira - Tel (16) 3621 - 8468
Avenida Independência, 3750 - Jardim Califórnia - CEP 14026-160 - Ribeirão Preto (SP)**